



PÔSTER

Político e Gestão

Universidade e escola construindo o protagonismo juvenil pela promoção da saúde

David Ramos da Silva Rios. Universidade Federal da Bahia. david-rios@hotmail.com

Maria Constantina Caputo. Universidade Federal da Bahia. mccaputo50@gmail.com

Introdução: A Constituição Brasileira de 1988 considera a saúde como um direito de todos e um dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas. Uma vida humana saudável depende das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, dentre outros aspectos. Essa concepção de Saúde vai muito além da ausência de doença e envolve aspectos econômicos, sociais e culturais.

Objetivos: Relatar a vivência de um estudante de medicina num projeto de pesquisa-extensão, que se propôs a introduzir interdisciplinarmente a reflexão do conceito ampliado de saúde numa comunidade escolar da rede pública estadual, de Salvador-Bahia, incentivando-a a lutar pelo seu direito à saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O projeto se desenvolveu mediante a inserção transversal e a análise do direito à saúde nas distintas disciplinas curriculares dos jovens, a fim de promover neles e nos seus professores a consciência crítica em relação aos determinantes sociais em saúde, e incentivá-los a conhecer as políticas públicas, que deveriam garantir respostas às demandas sociais. Ao longo do projeto foram realizadas oficinas com vistas à problematização dos referenciais teóricos adotados, e elaboração de um roteiro sócio-antropológico através do qual os discentes puderam identificar problemas e necessidade acerca da situação de saúde em suas comunidades, e mobilizarem-se para reivindicar melhores condições de vida.

Resultados: A inserção do tema do Direito à Saúde no currículo dos jovens de uma escola pública de Salvador/Bahia contribuiu para ampliar a compreensão dos participantes sobre a situação de saúde na qual estão inseridos, e o modo como poderão alterar a ordem vigente, com o objetivo de melhorar as condições de vida em sua comunidade, reduzindo assim as iniquidades existentes. Além do mais, essa ação incentivou a participação efetiva dos discentes, fazendo com que estes estejam verdadeiramente comprometidos com a transformação, assegurando assim, a consolidação do protagonismo juvenil em prol do desenvolvimento social democrático e da efetivação do direito à saúde.

Conclusão ou Hipóteses: A compreensão dos seus direitos e deveres é de fundamental importância para que os mais diversos indivíduos exerçam seu papel de cidadão nas variadas dimensões sociais, e que estejam implicados na resolução significativa dos problemas que afligem a todos, em prol da consolidação de um país justo e democrático. A participação em atividades desse tipo é relevante para os acadêmicos da área da saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Extensão Universitária. Protagonismo Juvenil.